

Publicação com informação e análise das realidades e aspirações dos países emergentes

**DIRETOR:** Neiva Moreira  
**DIRETOR ADJUNTO:** Pablo Piacentini  
**EDITORA:** Beatriz Bissio

**SUBEDITORES:** Claudia Guimarães, Elias Fajardo.

**CONSULTORES ESPECIAIS:** Darcy Ribeiro (Brasil), Henry Pease García (Peru), Eduardo Galeano (Uruguai) e Juan Somavía (Chile)

**REDAÇÃO:** Marcelo Monteiro e Patrícia Costa (Rio de Janeiro), Carlos Lopes (Brasília), Roberto Bordini (México), Carlos Pinto Santos (Portugal), Cristina Canoura (Uruguai)

**REVISÃO:** Cléa M. Soares e Valdenir Peixoto  
**DEPTO. DE ARTE:** Nazareno N. de Souza (editor e capa) e Roberto S. Lourenço

**FOTOS:** A. C. Júnior

**CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO:** Jessie Jane V. de Sousa (diretora), Juliana Iooty, Sílvia Arruda, Mônica Pérez, Marcus Sanches, Luciane Reis e Rosângela Vicente Ferreira

**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA:** Macário Costa (chefia), Andréa Corrêa e Paulo Henrique

**ADMINISTRAÇÃO:** Henrique Menezes

**PUBLICIDADE:** Ari J. Silva

**CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS:**

Mauro Mendes – Rua da Glória, 122 – 1º andar  
☎ (021)221-7511

## CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO

utiliza os serviços das seguintes agências:

ANGOP (Angola), AIM (Moçambique), INA (Irque), IPS (Inter Press Service), SALPRESS (El Salvador), SHIHATA (Tanzânia), WAFA (Palestina), e o pool de agências dos Países Não-Alinhados. Intercâmbio com as revistas: *Africa News* (EUA), *Altercom* (Ilet-México-Chile), *Third World Network* (Malásia), *Israel and Palestine Political Report* (Paris) e *Against the Current* (EUA)

**Fotos:** Agence France Press (AFP)

## SUCURSAL DE LISBOA:

**Diretor:** Artur Baptista

Tricontinental Editora Ltda. Calçada do Combro 10/1º andar. Lisboa, 1.200 – Tel.:32-0650.  
Telex: 42720 CTM-TE-P

## Uma publicação da Editora Terceiro Mundo:

Rua da Glória, 122 Grupos 101/102 - 105/106  
20241-180 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil  
Tel. PABX: (021)221-7511

**Fax:** 55 21 252-8455 – **Telex:** (021) 33054 CTMB-BR  
**Correio Eletrônico – Geonet:** Terceiro-Mundo  
**Alternex:** Caderno

## REPRESENTANTES DE ASSINATURAS ☐

**Maringá** – (0442) 224-182, **Recife** – (081) 224-9609  
**224-0936, BH** – (031) 271-3757, **Brasília** – (061)  
**226-6644 e 225-0683, Aracaju** – (079) 211-1912,  
**Rio** – (021) 221-7511, **SP** – (011) 573-8562/  
**571-9871/826-5442/816-3042/816-0272, Porto**  
**Alegre** – (051) 228-8636, **Fortaleza** – (085)  
**252-4858, Curitiba** – (041) 264-9969/252-7900  
**Belém** – (091) 235-2146/235-2446, **Uberaba** – (034)  
**333-1635, Campina Grande** – (083) 322-7536,  
**Macapá** – (096) 222-0855, **Maceló** – (082) 326-3960/  
**323-3387, Salvador** – (071) 358-7416, **Mato Grosso**  
**do Sul** – (067) 382-4650

# CARTAS

## Haiti

*Quero manifestar a minha insatisfação com o pouco caso que a revista tem dado à invasão do Haiti pelos Estados Unidos, principalmente nos últimos seis números, período em que o mundo inteiro estava na expectativa. Apenas uma pequena citação foi feita o n° 174, no Panorama Internacional do Suplemento que, por sinal, é muito evasiva e coloca os Estados Unidos como o salvador da pátria.*

*Fiquei à mercê dos grandes meios de comunicação, que sempre mostram a notícia de acordo com os seus interesses, e sempre que recorro à cadernos do terceiro mundo, nada encontro. O que aconteceu?*

*Aproveito para enviar os meus votos de parabéns pelos 20 anos. Continuem com a mesma perseverança para que, com o exemplo de vocês, outras alternativas também possam surgir ao longo dos próximos anos.*

**João Benvindo de Moura**  
Picos – PI

Devido ao caráter de nossa publicação – uma revista mensal, com os artigos sendo escritos às vezes com quase dois meses de antecedência –, nem sempre é possível cobrir os eventos internacionais com a rapidez com que seria desejável. No caso do Haiti, publicamos no n° 180 um artigo sobre o importante papel dos sindicatos no processo de recuperação da democracia e pretendemos preparar outro, com uma análise mais profunda sobre a volta do presidente Aristide ao poder.

## Botsuana

*País bem pouco conhecido mas interessante e simpático é Botsuana, antiga possessão inglesa da Bechuanalândia, nome que os ingleses deram porque não entendiam bem a pronúncia dos nativos tsuanas.*

*As línguas oficiais da Botsuana são o inglês e o setsuana, isso porque há bastante coesão étnico-lingüística, o contrário da maioria dos países artificiais da África Negra. Enfim, a Espanha, a Iugoslávia e a Suíça também são artificiais...*

*O Botsuana tem apenas 1.359.000 habitantes em estimativa de 1992. Tem uma renda per capita elevada, para os padrões africanos: US\$ 2.040 anuais, pouco menos que os US\$ 2.645 anuais do Brasil, uma garantia de que o pequeno país já saiu do “Quarto Mundo”.*

*O grupo sul-africano De Beers detém 80% da produção de diamantes industriais de Botsuana, quinto produtor mundial do raríssimo mineral. Lá existe um aparelho de rádio para cada 1,2 habitante, um telefone para cada 26 habitantes e um veículo automotor para cada 32 pessoas. O país ainda não tem canal de televisão, mas capta a vizinha África do Sul.*

*A taxa de analfabetismo de Botsuana é de 26%, mas a University College of Botswana, na capital, Gaborone, tem 3.400 alunos e 370 professores. Ao contrário do Brasil, na África Negra é bastante comum um rapaz negro da classe média matricular-se na universidade. Os rapazes preferem engenharia. As moças preferem Letras.*

**Pedro Gomes Silva**  
Niterói – RJ

Botsuana, de fato, é um dos países com mais alta renda per capita da África. Mas vale destacar que ostenta também um triste índice: o de pior distribuição de renda do mundo (o segundo é o Brasil). Quanto ao percentual de jovens negros chegar à Universidade nesses países africanos (que não é tão grande como o leitor afirma), é preciso não comparar automaticamente esse dado com a realidade brasileira, pois lá os negros são maioria esmagadora da população.

## Transformação

Parabenizo toda a equipe desta revista pela edição n° 177, particularmente pela matéria "Duas décadas que mudaram a face do país", de Marcelo Monteiro. Há muito queria reler uma retrospectiva sobre o período da história de nosso país, da ditadura até os dias de hoje.

É revoltante ter que relembrar o quanto o povo brasileiro tem sofrido por ações políticas doentias e irresponsáveis. Nós, brasileiros, nunca tivemos a nossa vez. Em nenhum governo o povo foi prioridade, foi respeitado em seus direitos individuais ou coletivos. Seja pela repressão, tortura; seja pela fome, desemprego, baixos salários, sempre fomos sofrendores e vítimas de regimes inescrupulosos. Por que não tentamos mudar esse quadro, uma vez que temos direito ao voto?

Lamento que o nosso futuro vice-presidente da República, Marco Maciel, tenha servido à ditadura e ainda ter classificado, na época, a eleição fraudulenta como "clara, límpida e imaculada". Ora, imaculada só Maria Santíssima e olhe lá! Não podemos deixar no esquecimento políticos ainda votados e ovacionados pelo povo como Antônio Carlos Magalhães, Delfim Neto e Paulo Maluf e que foram servidores de um regime tão brutal na história de nossa nação. Aliás, a revista pecou por não ter citado mais nomes de outros políticos ainda no auge da carreira que foram a favor da ditadura e hoje continuam em sua redoma, intocáveis, "imaculados". Não temos por que reclamar: o voto é o caminho da transformação. Acorremos e mudemos o país!

**Cleide Alecrim**  
Salvador - BA

## 20 anos de lutas

Parabenizamos a revista **cadernos do terceiro mundo** pelo vigésimo aniversário. Nós, trabalhadores rurais sem-terra, sempre encontramos nesta revista informações e

análises que muito têm contribuído em nossa luta pela conquista da reforma agrária e de um Brasil socialmente justo e democrático.

Em nosso país, onde o direito à comunicação restringe-se a um seleto grupo de famílias, condição que lhes permite serem censores da comunicação de forma imperial, **cadernos do terceiro mundo** marca história, abrindo espaço para os que fazem a história, os trabalhadores.

Ressaltamos a importância da revista em trazer-nos conhecimento das lutas, culturas e aspirações de todos os povos do Terceiro Mundo. Acreditamos que cada um, de forma específica, de acordo com sua realidade e sonhos, luta por ideais que acabam nos unificando mundialmente. Une-nos a luta contra a opressão, a pobreza e o desrespeito ao direito à vida com dignidade. E a revista tem sido um elo de ligação entre essas lutas e ideais. Parabéns pelos 20 anos ao lado dos trabalhadores e das lutas democráticas!

**Egídio Brunetto**

Movimento dos Sem-Terra  
São Paulo - SP

## Perseverança

Li a edição especial, comemorativa dos 20 anos de **cadernos do terceiro mundo** e fiquei emocionado com as dificuldades que vocês enfrentaram nos anos difíceis quando a América Latina estava infestada por ditaduras de direita. A perseverança de vocês manteve acesa a chama de um jornalismo independente, não-comprometido com o grande capital. Com o desaparecimento da União Soviética, a História engrena uma marcha à ré. É um triunfo do egoísmo e, por conseguinte, o futuro se afigura sombrio. Entretanto, continuem firmes nos seus propósitos de lutarem por um mundo melhor e de justiça social.

Parabéns pelos 20 anos!

**Rubens da Silva Sampaio Júnior**  
Itabuna - BA

## INTERCÂMBIO

• **Ana Paula Machado Abreu**

Córrego da Prata  
28642-000 Carmo - RJ

• **Idolidia Valdivia Maria**

Apartado Postal 21  
Ciego de Avila 1  
65100 Prov. Ciego de Avila - Cuba

• **Reidel Manero Sánchez**

Calle F # 36 e 3<sup>th</sup> y H  
Cumanayagua  
57600 Cienfuegos - Cuba

• **Edson Nogueira Nonato**

Conj. Sr. do Bonfim, R.C - n° 101  
Plataforma  
40715-100 Salvador - BA

• **Antônio Eduardo Zumbua**

Cx. Postal 18442  
Luanda - República de Angola

• **Solange Bispo**

R. Buique, 17 - Pina  
51110-080 Recife - CE

• **Rosa Jorge F. de Sousa**

Rua Tipografia Mama Tita n° 27  
Andar 2°, apt° A  
Engonhotas  
Luanda - República de Angola

• **María Florido Sánchez**

Calle 125 n° 27211  
e/ 272 y 274  
P. Nuevo  
40200 Matanzas - Cuba

• **Ana Cecilia Estevão**

R. Lúcio de Oliveira, 220  
Florammar  
31760-550 Belo Horizonte - MG

• **Kênia Rocha**

E. Lúcio de Oliveira, 75  
Florammar  
31760-550 Belo Horizonte - MG

• **Elza Hernández Rodill**

Ave 5<sup>ta</sup>, n° 827 e/ 8 y 10  
Caibarién  
52610 Villa Clara - Cuba